

COLONIALISMO E PAN-AFRICANISMO NA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA: UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA

Antônio Miúdo Chiqueio¹
Francisco Thiago Rocha Vasconcelos²

RESUMO

A monitoria acadêmica constitui um serviço de apoio pedagógico que possibilita o desenvolvimento de habilidades e o aprofundamento teórico, envolvendo o graduando em atividades de organização, planejamento e execução do trabalho docente. Este trabalho objetiva refletir sobre a experiência de monitoria na disciplina de Sociologia Contemporânea, com ênfase no estudo do colonialismo e do Pan-Africanismo. A atividade, prevista no plano de monitoria do semestre letivo 2026.1, desenvolveu-se em três momentos articulados: primeiro, uma aula sobre a colonização em África e diferentes modelos de administração colonial, com destaque para os casos britânico, francês e alemão; segundo, um exercício comparativo sobre suas características e repercussões, incluindo a problematização acerca da existência de um modelo colonial português e de seus efeitos sobre as relações sociais e étnico-raciais nas diferentes sociedades que posteriormente integrariam o espaço da chamada “lusofonia”; e, terceiro, a leitura e interpretação de textos de intelectuais pan-africanistas e anticoloniais, seguida de seminários apresentados pelos estudantes. As leituras tiveram como referência textos reunidos em *As Malhas que os Impérios Tecem*, organizada por Manuela Ribeiro Sanches, com destaque para Kwame Nkrumah, Eduardo Mondlane, Amílcar Cabral, Aimé Césaire e Frantz Fanon. Foram discutidas diferentes interpretações do colonialismo, neocolonialismo, resistência e libertação nacional em África, relacionando dominação colonial, cultura, identidade e emancipação política. Enquanto monitor, a atuação concentrou-se no acompanhamento dos seminários, na mediação das discussões e na problematização das questões levantadas pelos estudantes. A experiência evidenciou a importância de ampliar o espaço dedicado à história de África na formação universitária, especialmente diante do desconhecimento ainda existente entre estudantes brasileiros sobre seus processos históricos e intelectuais. A monitoria também possibilitou aprofundar esses debates em uma universidade fundamentada na integração e cooperação com países africanos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Conclui-se que a sequência de atividades favoreceu a articulação entre história colonial, pensamento anticolonial e questões contemporâneas, contribuindo para questionar visões estereotipadas sobre África e reconhecer o protagonismo dos povos africanos na construção de seus próprios caminhos históricos. A realização do trabalho no âmbito da Semana Universitária contribuiu para expandir o entendimento sobre o colonialismo e o pan-africanismo na disciplina de Sociologia Contemporânea enquanto monitor e permitiu refletir sobre os desafios que são muitas vezes enfrentados pelo continente africano. Além disso, contribuiu para superar visões estereotipadas sobre a África e reconhecer o protagonismo dos povos africanos na construção de seus próprios caminhos históricos.

Palavras-chave: Colonialismo; Pan-Africanismo; Monitoria acadêmica; Ensino de Sociologia.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, antoniochiqueio09@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, fvasconcelos@unilab.edu.br²